



CONQUISTA INÉDITA!

CENTRO DE FORMAÇÃO DAS QUEBRadeiras DE COCO BABAÇU É INAUGURADO EM SÃO LUÍS - MA

No dia 02 de maio o Movimento Interstadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) celebrou a inauguração do Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu. O evento foi realizado no Auditório da Convento das Mercês – Fundação da Memória Republicana Brasileira no Centro Histórico de São Luís (MA), reunindo cerca de 120 pessoas, entre coordenação executiva e assessores do MIQCB, alunas do Centro de Formação, gestores públicos, representantes de movimentos sociais e associações comunitárias, professores e estudantes universitários e membros da sociedade civil.

educação contextualizada, que dialogue com nosso modo de vida, nossas lutas e a nossa vivência em nossos territórios”.

A Aula Magna foi ministrada pelo Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida, com o tema “A fala e a escrita na resistência coletiva das Quebradeiras de Coco Babaçu”. O professor Alfredo é antropólogo e coordenador do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, titular na Universidade Federal do Amazonas, além de ser um apoiador de longa data do MIQCB.

“Há muitos anos acompanho e participo da luta dessas mulheres e, hoje, ministrar a aula magna da primeira turma do Centro de Formação é uma alegria imensa. Me sinto honrado em fazer parte dessa história”, declarou, o professor.

O Centro de Formação é uma iniciativa do Movimento Interstadual das Quebradeiras de Coco Babaçu, por meio do Projeto Floresta de Babaçu em Pé e conta com financiamento do Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Vale ressaltar que as despesas de logística das alunas oriundas do Piauí estão sendo apoiadas pela Fundação Ford.

O Centro de Formação das Quebradeiras de Coco babaçu tem como objetivo principal qualificar mulheres quebradeiras de coco babaçu, quilombolas, indígenas, agroextrativistas e juventudes rurais para se tornarem lideranças nos processos de desenvolvimento sustentável das comunidades e territórios tradicionais agroextrativistas de atuação do MIQCB.

Durante o evento, a coordenadora geral do MIQCB, Maria Alaídes Alves de Sousa, destacou que **“Celebrar a inauguração do Centro de formação, significa celebrar a realização de um sonho que vinha sendo construído desde 1991. Teremos uma**

GALERIA DE FOTOS



QUEBRANDO SABERES, ELABORANDO PROJETOS E PRESERVANDO A FLORESTA DE BABAÇU

Essa é a denominação do primeiro curso desenvolvido no âmbito do Centro de Formação. O curso tem carga horária total de 300 horas (incluindo aulas presenciais, tempo-comunidade e intercâmbios) e sua metodologia está alicerçada na Pedagogia da Alternância que apresenta uma ação educativa em que a transmissão do conhecimento existente na floresta é desenvolvida em conjunto com ações práticas de pesquisa e experimentações, considerando as especificidades do modo de vida, o que torna a aprendizagem dinâmica, contextualizada e prazerosa.

O primeiro módulo ocorreu entre os dias 02 a 06 de maio em São Luís - MA, reunindo 30 mulheres quebradeiras dos estados do Maranhão, Pará, Tocantins e Piauí. Em 2023 a meta é capacitar 60 pessoas entre jovens e adultos, divididos em duas turmas. O curso terá carga horária total de 300 horas/aula de formação, compreendendo três dimensões do processo formativo da pedagogia da alternância: tempo escolar, tempo comunidade e intercâmbios.



EDUCADORES E INSTITUIÇÕES APOIANDO O CENTRO DE FORMAÇÃO

Desde os primeiros anúncios da constituição do Centro de Formação das Quebradeiras, diversos educadores e instituições de ensino, pesquisa e extensão se colocaram à disposição para apoiar o desenvolvimento das ações, fato que deixa as quebradeiras lisonjeadas e animadas por essa construção coletiva que vem contribuindo para consolidar essa frente de trabalho estratégica para o Movimento.

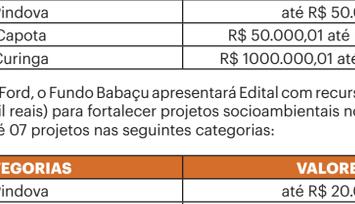
do MIQCB Claudilene Maia e Luciene Dias Figueiredo.

As atividades também foram acompanhadas pela Professora e Quebradeira Aúrea Alves, membro do Conselho do Centro de Formação, pela coordenadora Pedagógica do CFQCB, Ana Maria Bezerra Ferreira e a coordenadora do Projeto Floresta, Anny Linhares.

As aulas do primeiro módulo foram ministradas pelos seguintes educadores: **Profa. Msc. Symone Maria Pancrácio Falcão, Profa. Msc. Aline Souza Nascimento, Profa. Esp. Lanna Katrine Sousa Ferraz, Msc. Lara Ramos Monteiro Silva e o Prof. Dr. Sávio Dias Rodrigues e pelas colaboradoras**

As instituições que sinalizaram apoio ao Centro de Formação incluem a Universidade Federal do Maranhão, Universidade Estadual do Maranhão, Universidade Federal do Estado do Pará, Universidade Federal do Piauí, Instituto Federal do Piauí, Instituto Federal do Maranhão, Instituto Amazônico de Agrícoltas Familiares.

ATENÇÃO! EDITAL



É com grande alegria que o Movimento Interstadual das Quebradeiras de Coco Babaçu anuncia o lançamento de dois editais do Fundo Babaçu no início do mês de junho. O Fundo tem como objetivo contribuir para autonomia e qualidade de vida das quebradeiras de coco babaçu e suas comunidades tradicionais, com a conservação da biodiversidade existente nas florestas de babaçu, por meio da ampliação do seu acesso a fontes de recursos e promoção do fortalecimento das organizações de base comunitária a partir do desenvolvimento de capacidades em gestão de projetos socioambientais.

O Fundo Babaçu está sendo fortalecido através de recursos financeiros do Fundo Amazônia/BNDES e da Fundação Ford. Pelo Fundo Amazônia serão selecionados até 20 projetos socioambientais com recursos não reembolsáveis na ordem de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais), nos estados do Pará, Maranhão e Tocantins.

CATEGORIAS	VALORES (\$)
Pindova	até R\$ 50.000,00
Capota	R\$ 50.000,01 até R\$ 100.000,00
Curinga	R\$ 1000.000,01 até R\$ 150.000,00

Pela Fundação Ford, o Fundo Babaçu apresentará Edital com recursos de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) para fortalecer projetos socioambientais no Estado do Piauí. Serão selecionados até 07 projetos nas seguintes categorias:

CATEGORIAS	VALORES (\$)
Pindova	até R\$ 20.000,00
Capota	até R\$ 30.000,00
Curinga	até R\$ 50.000,00

Fiquem de atentas as nossas redes sociais @miqcb onde serão divulgadas mais detalhes sobre os respectivos editais.



O Estado do Piauí sancionou a Lei Babaçu Livre, que reconhece como patrimônio cultural do Estado do Piauí, as atividades tradicionais de coleta e quebra de coco babaçu, bem como os produtos delas decorrentes e seu modo tradicional de produzir.

A Lei Estadual nº 7.888, de 09 de dezembro de 2022, foi sancionada e divulgada no diário oficial na mesma data, sendo esta mais uma importante conquista para as Quebradeiras de Coco babaçu.

